

96% dos metalúrgicos conquistam aumento real

Raquel Camargo



Biro-Biro, da FEM; Carlos Grana e João Cayres, da CNM, Sérgio Mendonça e Rafael Serrão do Dieese

Números divulgados ontem pela Subseção Dieese da Confederação Nacional e Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT mostram que a capacidade de mobilização e a ação sindical bem sucedida dos trabalhadores do ramo metalúrgico numa economia com bom desempenho foram responsáveis pelos melhores acordos coletivos já assinados nos últimos anos.

Em 2010, todos os 71 acordos de sindicatos de metalúrgicos da CUT no Brasil con-

quistaram pelo menos a reposição da inflação. Desse total, 96% garantiram aumento real, um percentual recorde. Pela primeira vez, nenhum acordo ficou com percentual abaixo da inflação.

“É o melhor resultado desde 2000”, comemorou Carlos Grana, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT. Ele lembrou que nas décadas de 80 e 90, com altos índices de desemprego, a luta era pela reposição da inflação. Só a partir de 2004

começou a aumentar o número de acordos com ganho real.

No ano passado, os reajustes dos metalúrgicos foram os maiores

Acordos paulistas são maiores

Ainda de acordo com o Dieese, todos os metalúrgicos nas empresas paulistas asseguraram aumento real nos últimos três anos. Nesse período, 83% das negociações garantiram aumento real superior a 9%.

“É um dado importante, já que aqui no Estado trabalham

de indústria. Eles contribuíram para que cerca de 30% dos metalúrgicos acumulassem ganho real superior a 8% nos últimos três anos.

a metade dos metalúrgicos do País”, disse Valmir Marques, o Biro-Biro, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT. Ele acrescentou que uma das lutas deste ano será a elevação do piso salarial da categoria. “Essa é uma forma de inibir a rotatividade”, comentou.

Bispo processa ABCD Maior

Reprodução

O bispo da Diocese de Santo André, Nelson Westrupp (foto), entrou na Justiça com pedido de indenização em dinheiro ao jornal ABCD Maior.

Ele alega ter sofrido danos morais pela publicação de matéria sobre carta de sua autoria distribuída antes as eleições presidenciais.

Nela, o religioso pedia aos fiéis que não votassem em candidatas favoráveis ao aborto e citava o PT como defensor da medida. O teor da carta foi imediatamente desmentida pelo partido.

Para o advogado Rui Carneiro, que defende o ABCD Maior, o processo é uma tentativa de usar o Poder



Judiciário para calar a imprensa.

Ele lembra que todas as reportagens ofereceram espaço ao bispo, mas ele jamais aceitou falar pessoalmente com o jornal. O religioso enviou apenas uma carta ao ABCD Maior, que foi publicada na íntegra.

Mesmo assim, Westrupp processou a publicação.

Publicidade

poliimplant
CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Há 18 anos fazendo você sorrir!
Venha fazer uma consulta

Especialidades

- Implante
- Ortodontia
- Prótese
- Periodontia
- Clareamento
- Cirurgia Endodôntica
- Estética
- Disfunções da ATM

R. Rio de Janeiro, 128 - S.C.do Sul - SP (11)4228-2189 / (11)4221-3808

Cipa na Evacon

Amanhã, os companheiros na **Evacon**, em Diadema, vão eleger a nova CIPA.

Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos com melhores condições de trabalhos: Cicero Duarte, o *Irmão*; Acelino, o *Perninha*; Edmar, o *Magrão* e Washington, o *Muriçoca*.

Serviço conta aposentadoria italiana

Rossana Lana



Diretores do Inas conversam com Sérgio Nobre

Convênio firmado pelo Sindicato com o Instituto Nacional de Assistência Social (INAS) - ligada à Confederação Italiana de Sindicatos (CISL) - vai permitir a intermediação grátis dos serviços de aposentadoria de quem contribui ou contribuiu com a Previdência na Itália e no Brasil.

Esse tipo de aposentadoria é orientado por acordos inter-

nacionais, e o INAS também intermedia aposentadorias apenas de trabalhadores brasileiros junto ao

INSS, além de prestar serviços consulares como cidadania italiana, passaporte, vistos, legalização de docu-

mentos, entre outros. Tudo gratuitamente.

A Sede do INAS no ABC fica na Rua Dr. Baeta Neves, 232, em São Bernardo. Atendimento às terças, quartas e quinta-feiras, das 9h às 15h.

Informações no 2779-1559, com Márcia Zampieri Merlo, ou no saobernardo@patronatoinas.com.br - www.patronatoinas.com.br

HOJE NA TVT



19h



19h30

O programa fala sobre **Mudanças Climáticas**. Dados da ONU mostram que os últimos dez anos foram os mais quentes da história. Como isso afeta a vida no planeta? Teremos mais desastres naturais no futuro?

Sintonize

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.
TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo).
ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br



Centrais vêm, gostam e elogiam processo eleitoral

Representantes de três centrais sindicais - CUT, Nova Central e União Geral dos Trabalhadores - acompanharam ontem a votação na base e aprovaram o processo eleitoral e a organização sindical dos metalúrgicos do ABC. Para eles, os Comitês Sindicais de Empresa (CSEs) são um modelo que pode ser estendido para todo o País.

PÁGINAS 2 e 3



Mesários encerram urnas na Ford

Eleições encerradas. Começa a apuração

Com o fim da votação, todas as urnas eleitorais foram lacradas e encaminhadas para a Sede do Sindicato. Hoje, às 9h30, os votos começam a ser contados.

PÁGINA 2

AJUDE OS DESABRIGADOS Conta poupança - 013-17633-1 agência 0346, da Caixa Econômica Federal.

CSE, modelo de organização sindical para todo o Brasil

Representantes da CUT, da Nova Central e da União Geral dos Trabalhadores (UGT) viram, gostaram e acreditam que o modelo de organização e o processo eleitoral dos metalúrgicos do ABC podem ser expandidos para todo o sindicalismo brasileiro.

Eles acompanharam ontem as eleições para os CSEs na IGP, de Diadema, e na Ford, de São Bernardo.

“Os Comitês Sindicais aproximam fortemente o sindicato das bases”, notou Messias Melo, secretário de Relações do Trabalho da CUT. “É por isto que os processos de organização e eleitoral dos metalúrgicos do ABC dão mais legitimidade aos dirigentes”, disse. “Li e ouvi sobre esse modelo. Porém, ver na prática como ele funciona me surpreendeu positivamente”, afirmou Canindé Pegado, se-



Sindicatistas da Nova Central, da UGT e da CUT conversam com diretores do Sindicato

cretário-geral da UGT. “Trata-se de um modelo avançado, que pode ser pensado para o sindicalismo brasileiro”, prevê.

Para José Calixto Ramos, presidente da Nova Central, o modelo é muito interessante porque o dirigente é reco-

nhecidamente da categoria.

Segundo ele, a forma legal e tradicional do sindicalismo brasileiro provoca distorções ao permitir a eleição de dirigentes distantes de suas categorias.

“O modelo deve ser conhecido por todos os diri-

gentes sindicais brasileiros e essa experiência dever ser expandida”, recomenda.

Na opinião de Messias, da CUT, o problema é o sistema de controle em boa parte dos sindicatos brasileiros por direções que não têm interesse em se renovar.

“Uma eleição para nos encher de orgulho”

Rossana Lana

Eleger representantes em 88 Comitês Sindicais e no Comitê dos Aposentados que no total representam 85% da categoria é, com certeza, a maior eleição sindical no Brasil”, afirma o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

“É isto é motivo de orgulho para os metalúrgicos e para a direção do Sindicato”, comemora.

Ele acrescenta ainda que esta eleição tem um sabor especial por ser realizada em plena comemoração dos 30 anos da conquista da primeira representação sindical no local de trabalho da base, a Comissão de Fábrica



Sérgio Nobre lembrou que esta é a maior eleição sindical do País

na Ford.

“Esta é uma marca para o ABC e uma referência para o Brasil. Tenho certeza

que os CSEs estão entre as maiores conquistas de nossa categoria nos 52 anos do Sindicato”, finalizou.



TRW



SMS



Comitê dos Aposentados



Ouro Fino



Ford



Rossana Lana